
Narrativas da tradição oral e a construção de identidades coletivas em podcasts¹

Marilaine Martins Camargo²

Resumo

Este artigo investiga como a transposição de narrativas da tradição oral para o formato podcast se relaciona com as identidades coletivas, a partir da articulação entre cultura popular, território e oralidade. Fundamentada nos aportes da folkcomunicação e dos estudos sobre identidade, a pesquisa analisa os podcasts Cidade das Lendas (2021) e Pavulagem (2022), com base em critérios que envolvem a articulação das temporalidades, a identificação de objetos folkcomunicacionais e o potencial narrativo na ressignificação de práticas culturais. Os resultados apontam para a fusão entre práticas orais ancestrais e elaboradas paisagens sonoras, sugerindo a ativação de processos de reconhecimento mediados pela imersão sensorial. A análise também discute as dinâmicas e limites da circulação digital dessas narrativas.

Palavra-chave: transposição narrativa; cultura popular; podcast; narrativa digital.

Ao articular a relação entre cultura popular e território, Santos (2006) destaca que “a cultura popular tem raízes na terra em que se vive, simboliza o homem e seu entorno, encarna a vontade de enfrentar o futuro sem romper com o lugar, e de ali obter a continuidade, através da mudança” (p. 222). Essa perspectiva permite compreender a cultura popular como expressão viva das relações sociais e simbólicas que conectam sujeitos, espaços e temporalidades. No entanto, na contemporaneidade, essas manifestações culturais se deslocam também para ambientes mediados pelas tecnologias digitais, desafiando formas tradicionais de ancoragem territorial. Nesse contexto, a oralidade enquanto prática coletiva e ancestral encontra novas formas de circulação. É conectando o vínculo da cultura popular ao território físico e às dinâmicas digitais que moldam o presente, que esta pesquisa investiga a seguinte problemática: como o processo de transposição de histórias da tradição oral para a paisagem digital se relaciona com as identidades coletivas?

Com o objetivo de investigar essa relação, a presente pesquisa³ examina como as identidades coletivas são construídas e representadas em narrativas produzidas e distribuídas no formato de podcasts. Fundamentada na teoria da folkcomunicação

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestra em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: mari.mcamargo@gmail.com.

³ A pesquisa apresentada trata-se de um recorte da pesquisa de dissertação de mestrado intitulada Entre mundos: histórias da tradição oral transpostas para o formato podcast, orientada pela Profª Drª Mônica Cristine Fort e coorientada pelo Profº Drº Marcio Telles, aprovada em março de 2025.

(Beltrão, 2001), trabalha com o conceito de identidade a partir dos estudos de Hall (2006) e Canclini (2006). O fenômeno do podcasting e as nuances de seu formato narrativo são analisados tendo como principais referências Kischinhecky (2024) e Viana (2023), enquanto a análise da paisagem sonora apoia-se no trabalho desenvolvido por Schafer (2001).

De natureza qualitativa, a pesquisa utiliza como base metodológica para analisar as conexões discursivas, contextuais e sonoras essenciais aos processos de (re)significação das identidades coletivas, a análise de conteúdo. Aprofunda-se na produção de dois podcasts distintos: Cidade das Lendas (2021) e Pavulagem (2022), analisando como cada um desenvolve suas narrativas a partir de manifestações culturais populares. Embora ambos utilizem o estilo narrativo para apresentar as histórias das regiões a que se referem, distinguem-se nas estratégias utilizadas e estilo de produção. A análise abrange todos os quatro episódios de Cidade das Lendas, lançados em 2021, e os 12 episódios da primeira temporada de Pavulagem, lançados em 2022.

A análise se estrutura com base em critérios específicos, estabelecidos a partir da intersecção entre a problemática da pesquisa, o referencial teórico e as características do corpus analisado. Os critérios de análise se estabelecem da seguinte forma: articulação das temporalidades e conexão com o território, identificação de objetos comunicativos como elementos folkcomunicacionais e potencial narrativo na (re)significação das identidades coletivas.

Os principais resultados da pesquisa evidenciam a hibridação entre práticas tradicionais de oralidade e uma paisagem sonora complexa, em que elementos narrativos sonoros e não sonoros são integrados de forma meticulosa. Essa fusão contribui para a construção e a manutenção das identidades coletivas nas narrativas analisadas. Nessa lógica, a paisagem sonora funciona como uma ponte entre um passado adaptável e ressonante e um presente marcado pela fluidez das identidades nas sociedades contemporâneas.

Conclui-se, portanto, que o processo de transposição neste caso pode se configurar enquanto oportunidade de acesso, perpetuação e valorização de identidades e manifestações culturais. Ao mesmo tempo em que se compreende a necessidade de um olhar crítico sobre o tema, diante de como se configura atualmente o mercado de podcasts no Brasil, das lógicas de produção e distribuição do formato. Essa realidade, quando analisada à luz dos descolamentos identitários nas sociedades urbanas (Canclini, 2003),

aponta para o risco de que as identidades coletivas deixem de ser compreendidas como bens simbólicos e passem a ser tratadas como produtos no mercado de podcasts.

Referências

BELTRÃO, L. **Folkcomunicação**: um estudo dos agentes e dos meios populares da informação de fatos e expressão de ideias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

CANCLINI, N. **Culturas Híbridas**: Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2003.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. (11ª ed.). Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

KISCHINHEVSKY, M. **Cultura do Podcast**: reconfigurações da rádio expandida. Rio de Janeiro: Editora Mauad X, 2024.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: Técnica e tempo. Razão e emoção (4ª ed.). Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SCHAFER, M. **Afinção do mundo**. Tradução de Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

VIANA, L. **Jornalismo narrativo em podcast**: Imersividade, dramaturgia e narrativa autoral. Florianópolis: Editora Insular, 2023.